

Iniciando a prevenção contra intimidação virtual

Seu filho está participando das aulas do Currículo Estudantil CyberSmart! para iniciar um diálogo sobre a prevenção contra intimidação virtual. A abordagem do CyberSmart! é padrozinada e baseada em pesquisa. Concentramo-nos na adoção das melhores práticas de prevenção contra intimidação pessoal, prevenção contra violência na escola, formação de caráter e orientação sobre segurança cibernética.

CyberSmart! acredita que os alunos devem ter acesso a e orientação sobre o uso da Internet, outras informações e tecnologias de comunicação para a aprendizagem, interação social, preparação para a universidade e trabalho no século 21 e cidadania. Os filtros de segurança e outras soluções tecnológicas não substituem a orientação às crianças sobre como permanecer protegido on-line.

O que é intimidação virtual (“Cyberbullying”)?

O termo “*cyberbullying*” é definido formalmente como o uso intencional e repetitivo das redes de comunicação através do computador e telefone celular por crianças e adolescentes para causar danos ou sofrimentos a outras crianças e adolescentes.

Segue abaixo o que ensinamos aos alunos da 6ª à 8ª série sobre intimidação virtual:

- Não é raro que os alunos da escola secundária uma hora sejam amistosos e logo em seguida comecem a brigar.
- Como a maior parte da interação social é feita on-line ou por celular, é comum que haja desentendimento entre amigos. Por ser às vezes difícil decifrar mensagens de texto, os alunos devem tentar explicar suas intenções com abreviações, tais como *JK* (“estou brincando”).
- Algumas vezes os alunos não se aborrecem com comportamentos de intimidação virtual e outras vezes podem se sentir irados, frustrados, tristes ou amedrontados.
- Testemunhas de intimidação virtual podem causar um efeito positivo reduzindo o comportamento de intimidação de outras pessoas.
- Mesmo que o aluno só faça um comentário maldoso ou publique uma foto embaraçosa por estar irado, o acontecido se propaga na Internet rapidamente, muitas vezes criando uma situação de intimidação virtual.
- Todas as pessoas têm o direito de serem tratadas com respeito e a responsabilidade de tratar os outros da mesma forma.
- Mensagens ameaçadoras são levadas a sério pelas escolas, pais e departamento de polícia e devem ser informadas imediatamente.
- Os alunos devem saber quando solicitar ajuda de um adulto de confiança em situações de

Segue abaixo o que a família pode fazer:

- Converse com os seus filhos sobre intimidação virtual. Pergunte a eles o que sabem sobre isso. Informe a eles que você sabe que é durante os anos da escola secundária que a maior parte da intimidação virtual acontece.
- Converse com os seus filhos sobre exemplos positivos que possam seguir quando testemunham uma intimidação virtual, tais como apoio à vítima e informando o molestador que tal comportamento não é aceitável.
- Converse sobre formas de lidar com estes incidentes quando seu filho é vítima de intimidação virtual. Enfatize que quando estiverem com raiva de outra criança, é melhor parar o que está fazendo, se desconectar da Internet e tentar se controlar. Pense em formas de se acalmar, tais como respirar fundo e lentamente.
- Informe ao seu filho que você entende que a intimidação virtual é tão séria quanto à intimidação pessoal. O fato de que pode acontecer à noite ou durante o fim de semana quando o seu filho está em casa, é mais invasivo e perturbador do que a intimidação no pátio da escola.
- Converse com o seu filho sobre o que ele faz on-line. Fale sobre seus perfis sociais na Internet, blogs e sites de jogos preferidos, listas de amigos e linguagem utilizada nas mensagens de